



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE DIREITO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Projeto de pesquisa

Docente: Ana Flauzina

Linha de pesquisa: Direito Penal e Liberdades Públicas

Tema: Interfaces do genocídio negro no Brasil

Grupo de pesquisa: Motim

Participantes atuais do projeto

Docentes

Ana Flauzina (UFBA)

Thula Pires (Puc-Rio)

João Vargas (UC- Riverside)

Discentes

Diogo Souza (UFBA)

Daiane Ribeiro (UFBA)

Amanda Quaresma (UFBA)

Erika Costa (UFBA)

Camila Garcez (UFBA)

Gisele Costa (UFBA)

Resumo

O presente projeto de pesquisa visa aprofundar investigações em três áreas estruturantes do genocídio negro no Brasil, considerando um diálogo interdisciplinar entre o Direito e outros campos do saber:

a) Direito e educação: sistema socioeducativo, políticas de controle e racismo

Esse eixo investiga as dimensões da justiça penal juvenil e seus impactos sobre a juventude negra. Aqui, pretende-se aprofundar os estudos que situem de forma crítica a violação dos preceitos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente no cumprimento das medidas socioeducativas no Brasil. De uma perspectiva teórica mais ampla, busca-se ainda interpelar as complexas relações entre o sistema de justiça criminal e o sistema escolar na produção de vulnerabilidades sociais.

b) Genocídio negro e violência sexual:

esse eixo pauta a violência sexual como um elemento constitutivo do genocídio negro. Pretende-se produzir estudos que trabalhem a complexa relação entre o terror racial e sexual, culminando numa política de controle dos corpos que vitima predominantemente meninas e mulheres negras no Brasil. Busca-se entender ainda como a violência sexual é força integrativa das violações de raça, gênero e sexualidade, produzindo vilipêndios específicos sobre os sujeitos negros LGBTQIAPN+, tanto no que se refere ao agenciamento do imaginário como na violação concreta dos corpos.

c) Arte negra, resistência política e processos de criminalização:

esse eixo trabalha a arte como espaço estratégico na resistência ao genocídio negro no Brasil. A ideia é se apropriar dos diversos aportes culturais, em especial da música, do cinema e da literatura, como fontes essenciais da resistência política. A proposta é trabalhar artefatos da cultura negra, tais músicas, videoclipes, romances, contos, curtas-metragens, documentários, dentre outros, como material que ajude a compreender as dinâmicas do controle penal no Brasil. Entende-se que há um saber inscrito nessas produções, de crítica ao controle penal, que precisa ser melhor teorizado. Além disso, abre-se a possibilidade do estudo de biografias de artistas negros (as) e movimentos culturais que sofrem processos de perseguição e criminalização.

Objetivos

Geral: Desenvolver estudos e pesquisas nos três eixos do projeto, a fim de ampliar o acervo teórico sobre essas interfaces do genocídio negro no Brasil.

Específicos: a) realizar seminários que agreguem outros (as) pesquisadores (as) nas áreas destacadas; b) difundir as pesquisas realizadas; b) produzir teses, dissertações, artigos e livros para a publicação; c) estabelecer redes de pesquisa acadêmica interinstitucionais; d) fomentar intercâmbios de docentes e discentes.

Hipótese

Sugere-se que o racismo, como suas correlatas dimensões de classe, gênero e sexualidade, é uma força motriz que sustenta as violações contra pessoas negras no Brasil e na Diáspora, consolidando um genocídio em curso.

Problema

O genocídio negro apresenta múltiplas e complexas interfaces que precisam ser analisadas e questionadas. Diante de uma grande demanda por estudos no âmbito do Direito que tratem desse assunto, acredita-se ser necessário diversificar o leque de pesquisas realizadas, a partir de aportes interdisciplinares.

Resultados esperados

Consolidação de uma rede de pesquisa interinstitucional, publicação de artigos e livros; ampliação do repertório teórico para a análise do genocídio negro no Brasil.

Cronograma:

Período	Jan/Abril 2024	Maio/Julho 2024	Ago/Set 2024	Out/Dez 2024
Levantamento Bibliográfico	X			
Leitura da produção bibliográfica		X	X	
Seminários internos				X

Período	Jan/Julho 2025	Ago/Set 2025	Out/Nov 2025	Dez 2025
Produção de artigos	X			
Seminários externos		X		

Revisão dos artigos			X	
Produção do relatório final				X

Bibliografia

CARDOSO, Edson Lopes. O general que cheirava. In: SARAIVA, José Flávio Sombra; COELHO, Pedro Motta Pinto (Org.) *Fórum Brasil-África: política, cooperação e comércio*. Brasília: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2004.

CARNEIRO, Sueli. *A construção do outro como não-ser como fundamento do ser*. (Tese de doutorado), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

GOMES, Nilma Lino. *O movimento negro educador*. Saberes construídos na luta por emancipação. Petrópolis, RJ: vozes, 2017.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, n. 92/93, jan./jun., 1988a.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. In *Revista Isis Internacional*. Santiago, v. 9, pp. 133-141, 1988b.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1968.

FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. *Corpo negro caído no chão. O sistema penal e o projeto genocida do Estado brasileiro*. Brasília: Brado Negro, 2017.

FLAUZINA, Ana; VARGAS, João. *Motim: os horizontes do genocídio antinegro na Diáspora*. Brasília: Brado Negro, 2017.

FLAUZINA, Ana; PIRES, Thula. Uma conversa de pretas sobre violência sexual. In: Beatriz Pereira; Mônica de Melo; Silvia Pimentel; Siméia de Mello Araújo. (Org.). *Raça e Gênero: discriminações, interseccionalidades e resistências*. 1ed. São Paulo: EDUC, 2020, v. p. 65-85.

FREITAS, Felipe da Silva. *Polícia e Racismo: uma discussão sobre mandato policial*. 2020. 264 f., il. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

HARTMAN, Saidiya. *Scenes of Subjection: Terror, Slavery, and Self-Making in Nineteenth-Century America*. Oxford University Press, 1977.

NASCIMENTO, Abdias. Teatro experimental do negro: trajetória e reflexões. *Estudos Avançados*, vol.18, no.50, São Paulo Jan./Apr. 2004.

NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.

NASCIMENTO, Beatriz. *Beatriz Nascimento, Quilombola e Intelectual: possibilidade nos dias da destruição*. 1^a ed. Diáspora Africana: Editora Filhos da África, 2018.

VARGAS, João. A Diáspora Negra como genocídio. *Revista da ABPN*, n.2, jul- out. 2010, p.31-56.